

Auditoria em Saúde

O QUE FAZEMOS AGORA?



Tânia Regina Fávero

- Enfermeira
- Licenciatura em Enfermagem pela UNICAMP/SP
- MBA em Gestão de Planos de Saúde
- Docente em cursos na ABRAMGE/SP
- Docente em cursos na FEHOSP/SP
- Docente convidada do Núcleo de Pós Graduação São Camilo
- Coordenadora de equipes de enfermeiros auditores
- Responsável pelo serviço de auditoria interna de enfermagem do Setor de Convênios do Instituto de Ortopedia e do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Hospital do Coração de Mato Grosso do Sul
- Diretora Técnica da CONSENSUM Consultoria e Auditoria em Saúde



Tânia Regina Fávero

- Enfermeira
- Licenciatura em Enfermagem pela UNICAMP/SP
- MBA em Gestão de Planos de Saúde
- Docente em cursos na ABRAMGE/SP
- Docente em cursos na FEHOSP/SP
- Docente convidada do Núcleo de Pós Graduação São Camilo
- Coordenadora de equipes de enfermeiros auditores
- Responsável pelo serviço de auditoria interna de enfermagem do Setor de Convênios do Instituto de Ortopedia e do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Hospital do Coração de Mato Grosso do Sul
- Diretora Técnica da CONSENSUM Consultoria e Auditoria em Saúde



Tânia Regina Fávero

- Enfermeira
- Licenciatura em Enfermagem pela UNICAMP/SP
- MBA em Gestão de Planos de Saúde
- Docente em cursos na ABRAMGE/SP
- Docente em cursos na FEHOSP/SP
- Docente convidada do Núcleo de Pós Graduação São Camilo
- Coordenadora de equipes de enfermeiros auditores
- Responsável pelo serviço de auditoria interna de enfermagem do Setor de Convênios do Instituto de Ortopedia e do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Consultora do Hospital do Coração de Mato Grosso do Sul
- Diretora Técnica da CONSENSUM Consultoria e Auditoria em Saúde





Auditoria em Saúde

A auditoria teve sua origem na área contábil, cujos fatos e registros datam do ano 2600 a.C. .

A despeito de sua origem no setor financeiro, a auditoria estendeu-se e foi adaptada a outros ramos de atividades, como um dos mecanismos mais eficazes para o aprimoramento de um sistema.





Auditoria em Saúde

Auditoria é uma ferramenta de gestão para diagnóstico de situações dentro do sistema de saúde, com vistas ao seu aperfeiçoamento, no sentido de melhoria ao atendimento ao cidadão.

(DENASUS)





Auditoria em Saúde

NOSSO IDEAL DE ATUAÇÃO

Participação ativa na gestão

Capacidade de influir nas decisões,

Disponibilidade de tempo para reciclagem

Agilidade nos processos

Faturamento em tempo real com qualidade técnica e erro zero

Qualidade acima de tudo!!!!!!!!!!!!!!





Auditoria em Saúde

Resoluções dos Conselhos Profissionais

CFM 1.614/2001

A auditoria médica caracteriza-se como **ato médico**, por exigir conhecimento técnico, pleno e integrado da profissão

COFEN-266/2001

A auditoria de enfermagem é atividade privativa do enfermeiro e deve ser pautada por princípios constitucionais, legais, técnicos e éticos.



Auditoria em Saúde

A auditoria é um **ato técnico, não um ato comercial ou administrativo**, porém o auditor precisa ter conhecimento desses aspectos.





Auditoria em Saúde

“**Auditoria em Saúde** pressupõe desde ética até evidências de toda ordem, assistencial e de gestão, passando por viabilidade financeira e condições de funcionamento.”

MALIK, A.M. Prefácio. In: *Fronteiras da Auditoria em Saúde*. – 2 ed. São Paulo: RTM, 2009, p.7-9



Auditoria em Saúde



- Auditor não é juiz e muito menos “dono de todas as verdades”





Auditoria em Saúde

Solução dos problemas práticos não prescinde do desenvolvimento e utilização dos componentes teóricos da respectiva área do conhecimento.





O Papel do Auditor e o Foco da Auditoria

As instituições têm projetos de curto, médio e longo prazo

É FUNDAMENTAL QUE A AUDITORIA CONHEÇA ESSES PROJETOS E ALINHE SUA ATIVIDADES AOS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO, SEM PERDER DE VISTA SEU PAPEL TÉCNICO.





O Foco da Auditoria

O *foco* da auditoria garante que, em cada período do ciclo da instituição, o auditor trata daquilo que deve ser tratado.

O AUDITOR precisa ter a certeza de estar focalizando os objetivos e fazendo corretamente o que deve ser feito.

O processo utilizado pelos auditores e o impacto desse processo irão variar com a focalização.





O Foco da Auditoria

CONFORMIDADE

A auditoria verifica o cumprimento das regras , aponta e analisa desvios

As auditorias de conformidade incidem habitualmente sobre aspectos imediatos em que a não-conformidade constitui perda significativa. A ação corretiva é instantânea. O efeito financeiro reflete-se rapidamente.





O Foco da Auditoria

Análise dos desvios

Identificar o que efetivamente agrega valor às contas ,
direcionando sua atuação pontualmente para essas
distorções

Criar oportunidades de orientação às equipes de
faturamento e autorizações com base nessa análise

Utilizar os dispositivos contratuais de modo a otimizar
o faturamento da conta hospitalar





O Foco da Auditoria

AVALIAÇÃO DO USO DOS RECURSOS

O auditor aplica a auditoria operacional para verificar se os recursos da organização são utilizados de forma adequada e com eficácia.

As auditorias operacionais incidem geralmente sobre os recursos. As mudanças na utilização ou na aquisição de recursos mais eficientes é geralmente um aspecto de médio prazo. São necessários vários períodos de análise para que os efeitos destas auditorias sejam conhecidos com alguma confiança.





O Foco da Auditoria

Auditoria Operacional

Buscar junto à área técnica os subsídios para balizar as cobranças

Analisar em conjunto com a assistência a relação custo-benefício dos tratamentos implementados

Contribuir para a readequação técnica dos atendimentos





O Foco da Auditoria

CONSULTORIA

Através da análise das situações e emissão de parecer técnico o auditor contribui para o aprimoramento dos processos.

A garantia de qualidade sujeita à revisão do auditor focaliza a sobrevivência da organização no longo prazo, o relacionamento da organização com os seus clientes e a aderência aos valores fundamentais da organização.





O Foco da Auditoria

Consultoria

Identificar através da análise dos atendimentos realizados as oportunidades de aprimoramento do serviço como um todo

Suportar a gestão na criação e análise de indicadores e nos trabalhos que demandem análises técnicas.



Por onde começar?





Auditoria em Saúde

A auditoria tem como função orientar e mobilizar pessoas no quadro da estratégia estabelecida pela liderança. É necessário introduzir mudanças importantes na organização, e a auditoria pode ser um facilitador da mudança.





Auditoria em Saúde

A auditoria deve ser entendida em seu sentido amplo, onde se busca prevenir as organizações das possíveis conturbações em seu processo normal de atividades. É preciso insistir em uma visão ampla da auditoria, projetando o futuro e atuando no presente, tendo o passado apenas como parâmetro nas análises efetivas, para possibilitar uma melhor gestão organizacional.

(ROCHA, SILVEIRA FILHO, SANT'ANNA. 2002.)



COMO FALAR MUITO SEM DIZER NADA

Essa tabela permite fazer mais de 10 mil combinações de frases onde você poderá fazer grandes discursos sem dizer praticamente NADA!

A regra é simples; Forme suas frase usando uma frase da 1ª coluna, em seguida uma da 2ª coluna, uma da 3ª e outra da 4ª coluna sucessivamente. Não tem erro! Faça o teste e faça o discurso que você quiser!

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Caros colegas,	a execução deste projeto	nos obriga à análise	das nossas opções de desenvolvimento futuro.
Por outro lado,	a complexidade dos estudos efetuados	cumprir um papel essencial na formulação	das nossas metas financeiras e administrativas.
Não podemos esquecer que	a atual estrutura de organização	auxilia a preparação e a estruturação	das atitudes e das atribuições da diretoria.
Do mesmo modo,	o novo modelo estrutural aqui preconizado	contribui para a correta determinação	das novas proposições.
A prática mostra que	o desenvolvimento de formas distintas de atuação	assume importantes posições na definição	das opções básicas para o sucesso do programa.
Nunca é demais insistir que	a constante divulgação das informações	facilita a definição	do nosso sistema de formação de quadros.
A experiência mostra que	a consolidação das estruturas	prejudica a percepção da importância	das condições apropriadas para os negócios.
É fundamental ressaltar que	a análise dos diversos resultados	oferece uma boa oportunidade de verificação	dos índices pretendidos.
O incentivo ao avanço tecnológico, assim como	o início do programa de formação de atitudes	acarreta um processo de reformulação	das formas de ação.
Assim mesmo,	a expansão de nossa atividade	exige precisão e definição	dos conceitos de participação geral

